

“A SERIEDADE DO SERVIÇO CRISTÃO”

Mateus 10:39

Toda igreja, ministro e aqueles que querem servir ao Senhor deveriam responder às seguintes perguntas: Qual é o verdadeiro significado do serviço cristão? Nós estamos realmente servindo a Cristo, ou praticando nossas conveniências ou visando lucros pessoais? Como o meu serviço cristão será julgado por Deus? Como eu me sinto ao saber que Deus julgará o meu compromisso com Ele? Que motivação me leva a trabalhar para Deus? Como podemos receber os mistérios mais profundos de Deus?

O que dá sentido ao nosso serviço cristão é a oportunidade de levar a bondade e a graça de Cristo, àqueles que estão longe da graça Divina. É falar sobre o amor e graça de Deus às pessoas, integrando-as na Igreja como membros do Corpo de Cristo, ensinando-as sobre como serem discípulos de Jesus, para cumprir o propósito de Deus em suas vidas. (cf. Mt.28:18-20)

Quando nós servimos a Deus verdadeiramente, somos impelidos pelo Espírito a ir de encontro às necessidades reais das pessoas. A maior necessidade do ser humano é encontrar o “Caminho” que o leve a sair da sua condição moral decaída. Não há saída, quem serve ao Senhor e prega o Seu Evangelho deverá proclamar a “mensagem da cruz”, ou a renúncia do “eu”. (cf. Mt.10:38)

O julgamento do nosso trabalho para Deus será de acordo com o que poderíamos ter feito e não sobre o que fizemos. Um herói só é reconhecido como tal, não pelo número de pessoas que salvou, mas também pelo grau de perigo que correu no ato que praticou. Ministério ou serviço espiritual que não implica em riscos, perdas, nenhum sacrifício, não obtém grande honra à vista dos homens e nem de Deus! (cf. 2 Tm 3:12; Mt.5:10)

Hoje em dia, muitos avaliam um ministério como poderoso, aquele que reúne o maior número de pessoas e que oferece milagres e “bênçãos terrenas” sem fim. Nós nos esquecemos que o grande julgamento Divino implicará em uma sentença acerca do nível de compromisso com os propósitos do Reino de Deus. (cf. Mt.7:21)

O que deve nos motivar a servir a Deus é a salvação das pessoas. Devemos confiar no Espírito Santo e na Palavra de Deus, pois são eles que convencem as pessoas da verdade e da mentira que as envolvem. A paixão pela salvação das almas perdidas deve vir antes de qualquer trabalho e necessidade humana. (cf. Mt.9:36-38)

Os que servem a Deus desse modo, não ficam na defensiva, não se apóiam em artifícios mentais, mas são sinceros e têm a simplicidade das crianças. Os que não se consideram sábios e entendidos, mas pequeninos e dependentes da ação de Deus, Dele receberão os Seus mistérios mais profundos. ³ Bem-aventurados (*felizes, abençoados*) os humildes de espírito (*os que reconhecem que precisam e dependem da ação de Deus*), porque deles é o reino dos céus. ⁴ Bem-aventurados os que choram (*reconhecem em si e nas pessoas afastadas de Deus o estado de miséria espiritual*), porque serão consolados. ⁵ Bem-aventurados os mansos (*os que se rendem à direção única de Deus*), porque herdarão a terra. (Mt.5:3-5 Revista e Atualizada)